O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã: Tempo nublado passando a instável, nevoeiros secos. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados para o Sul.
MÁXIMA 30.0
MINIMA 19.8

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Axel Johnson . . . . . às 12 horas
"Jessie Marsk" . . . . . às 8 horas
"Marchovelette" . . . . . às 12 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 9.032

ELABORA A RUSSIA OS PLANOS DA GUERRA ATOMICA

Forçado a um recuo, o governo tcheco

PRAGA, 5 (UP) — Círculos bem informados dizem que a oposição católica ao projeto de lei para controle da Igreja pelo governo forçou o governo comunista tcheco a adiar a sessão do Parlamento para tratar do assunto. Os legisladores encarregados da elaboração da lei encampando a propriedade e assumindo o controle sobre os assuntos religiosos, deviam reunir-se no dia 15 de setembro. Entretanto, círculos bem informados declararam que o governo decidiu adiar a sessão para fins de outubro ou princípios de novembro. Enquanto isso, o governo anunciou que será criado um orgão no gabinete para tratar dos assuntos da Igreja. A agencia oficial de noticias informou que o gabinete decidiu estabelecer uma comissão de Estado para tratar de todos os assuntos eclesiásticos, sob a orientação do ministro do Interior.

Foram legais os pagamentos da Leste Brasileiro

Serviços prestados durante varios anos por pessoas de importancia — Repercussão

LONDRES, 5 (R.) — Os círculos britanicos não demonstraram nenhuma preocupação especial com a noticia de que o Congresso brasileiro aprovara uma moção mandando investigar as circunstancias da aquisição, pelo Brasil, da Leopoldina, Great Western e Bahia Southwestern Railway. Declarou-se nenhuma das companhias tem nada a esconder. Um comunicado publicado aqui a 19 de setembro a Bahia Southwestern revelou a existencia de "uma transação de 90.700 libras para pagamentos a certas pessoas residentes no Brasil pelos serviços prestados na venda da empresa". Interrogado hoje sobre os pagamentos se referem a serviços legais e semelhantes no Brasil, prestados durante varios anos e serão retirados do produto da venda.

A noticia da moção brasileira chegou depois do fechamento da bolsa. Acredita-se que os preços dos titulos das ferrovias reagirão amanhã, em consequencia do receio de que seja retardada a ratificação das transações. A vigorosa discussão sobre o pagamento da Bahia South Western, em alguns setores da imprensa brasileira, é também do conhecimento de Londres.

O BRASIL NAO DESVALORIZARA'

NOVA YORK, 5 (R.) — A desvalorização do peso argentino deverá marcar o inicio de uma serie de desvalorizações monetarias em outros paises da America Latina.

Entretanto, como vêem os banqueiros a situação, tres paises definitivamente não vão desvalorizar as respectivas moedas: a Venezuela, for talecida pelo "ouro liquido" e pela ausencia de divida externa, e o Brasil e a Colombia, mais intimamente ligados ao dolar e vendendo o café a preços record.

Compromissos com a inglaterra e laços que o ligam estreitamente ao peso argentino deverão resultar, brevemente, numa desvalorização por parte do Paraguai. O Uruguai provavelmente já na proxima semana anunciará uma desvalorização, mas não as mesmas proporções da que foi decretada pela Argentina. O Chile, durante alguns dias, substituiu seu cambio oficial de 31 pesos por dolar pela taxa de 62 pesos, mas hoje anunciou que restabeleceu a cotação de 43, até segunda ordem.

Bloqueou o canal de Suez

LONDRES, 5 (R.) — Uma mensagem do Lloyd's, de Port Said, informa que o Canal de Suez ficou bloqueado ao trafego para o norte, ontem, em virtude de haver ali encalhado o portavióes britanico "Unicorn", de 14.750 toneladas.

Os fascistas de Mosley provocam incidentes

LONDRES, 5 (R.) — Diversas pessoas ficaram feridas e janelas e vitrines foram despedaçadas durante incidentes que se seguiram ontem á noite a um comicio do movimento fascista chefiado por Sir Oswald Mosley. Pelo menos tres pessoas foram hospitalizadas, por curativos, não tendo ficado internadas A policia deteve apenas uma pessoa.

Tratado de paz separado da URSS com a Alemanha Oriental

Será transformado em primeiro Parlamento do novo governo o Conselho do Povo Alemão, patrocinado pelos russos — Exigida a retirada das forças de ocupação

BERLIM, 5 (R) — O Conselho do Povo Alemão, patrocinado pelos russos, foi convocado para uma reunião em Berlim, ao meio dia de sexta-feira, para se transformar em "Camara Baixa Provisoria". A decisão de convocar o Conselho do Povo foi tomada durante uma reunião esta noite do Presidium do Conselho e dos leaders do "Bloco dos Partidos Democraticos da Zona Sovietica". Anunciou-se em seguida que o Conselho será convidado a declarar-se "Camara Baixa Provisoria", sob a Constituição aprovada pelo Conselho, em a 30 de maio ultimo.

O comunicado diz: "A formação de um estado separado alemão, o Estatuto de Ocupação e a politica de desmontagem, que é contraria ao direito internacional, a recusa de um tratado de paz e o controle exercido pelos Altos Comissarios, inclusive em questões como um acordo de trocas entre o leste e o oeste da Alemanha revelam a gravidade da situação criada no país pela politica ditatorial das potencias ocidentais.

A reunião desta noite se realizou no edificio do antigo Ministerio da Propaganda nazista, na Wilhelm Platz, no setor sovietico, e contou com a presença de todos os principais dirigentes politicos da zona sovietica. A resolução foi aprovada unanimemente.

FORMAÇAO DE UM GOVERNO UNICO

BERLIM, 5 (R.) — A imprensa da zona soviética publica hoje "resoluções espontaneas" e apelos de todas as partes da zona soviética exigindo a formação de um só governo para toda a Alemanha, baseado na constituição já concluida pelo "Conselho do Povo".

O Partido Cristão Democrata da zona soviética, tido na conta de muito poderoso, expediu de fato uma resolução exigindo seja aberto o caminho para a formação de um só governo para toda a Alemanha, em bases parlamentares e com sede em Berlim.

Os observadores das zonas ocidentais acreditam que tal resolução faz prever desavenças entre os cristãos democratas e o Partido de Unidade Socialista. Este ultimo já anteriormente que o novo governo será "provisório" e advertiu o povo de que é um erro ver na democracia apenas o direito de votar.

Esta advertência foi interpretada como insinuação de que o governo pelo menos por enquanto, não será baseado em um parlamento eleito, conforme foi recomendado pelo "Conselho do Povo".

INTENSA CAMPANHA

BERLIM, 5 (U. P.) — O Partido da Unidade Socialista comunista), o mais poderoso partido da Alemanha Oriental, expediu uma declaração favoravel ao tratado de paz e a retirada das forças de ocupação. O Comité Executivo daquele partido anunciou que suas propostas para "uma plataforma da frente nacional da Alemanha Democratica" visam "a rapida conclusão de um justo tratado de paz com a Alemanha e a retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha, logo depois que seja assinado o tratado de paz".

LARGO ACENO AO NACIONALISMO

BERLIM, 5 (U. P.) — Ainda não houve qualquer reação oficial e imediata por parte dos circulos anglo-americanos aos evidentes indicios de que os sovieticos pretendem assinar o tratado de paz com a Alemanha e, em seguida, retirar as tropas de ocupação do pais, medidas estas que constituem um largo aceno ao nacionalismo alemão. Todavia, aqueles circulos admitem que o tratado de paz em contraste com o "Estatuto de Ocupação" da Alemanha Ocidental, será de grande valor, como propaganda, para os comunistas. Há muito tempo, os soviéticos vêm falando no tratado de paz e na retirada das forças de ocupação. Este tem sido o principal ponto da campanha de propaganda soviética, de modo que os ministros do exterior do bloco oriental reuniram-se em Varsovia, no inicio do ano passado, e se manifestaram a favor da assinatura do tratado de paz. Todavia, a declaração soviética atual difere das anteriores, que não faziam a ligação à retirada das tropas de toda a Alemanha. As potencias ocidentais não pretendem a retirada das tropas. Ao contrario, frequentemente têm afirmado que a ocupação terá longa duração. Tampouco, o Ocidente demonstra esperanças de que o tratado de paz com a Alemanha Ocidental seja assinado em breve. Em lugar do tratado, a Republica Federal da Alemanha recebeu um "estatuto de ocupação", sob o qual os altos comissarios dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França conservarão vários controles sobre o governo ocidental.

NOVAS CONVERSAÇOES

LONDRES, 5 (R) — Os circulos diplomáticos de Londres consideram provavel que novas conversações sobre a Alemanha, entre as três potencias, terão lugar amanhã em Nova York.

Os srs. Bevin e Schuman, regressando da breve visita ao Canadá, deverão discutir, com o sr. Acheson, a nota de protesto do governo soviético contra a criação do governo federal na Alemanha ocidental.

E de crer sejam tambem discutidas as indicações, abundantes aliás, de que as autoridades de ocupação soviéticas estão planejando a criação de um governo na zona oriental, governo esse que, segundo se diz, alegará representar todo o país.

Um porta-voz do Foreign Office desmentiu hoje a noticia de Nova York, segundo a qual os três ministros do Exterior resolveram permitir o ingresso da Alemanha em certas organizações internacionais, inclusive no Bureau Internacional do Trabalho. Acrescentou, no entanto, que os três ministros discutem de fato a questão da admissão da

(Continúa na 2ª pag.)

HOMENAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN — Indicado para a presidencia da Cruz Vemelha Norte-americana, o general George Marshall, ex-chefe do E. M. do Exercito e ex-secretario de Estado. Esteve na Casa Branca em visita de cortesia ao presidente Truman para agradecer os cumprimentos recebidos, em companhia do sr. Basil O'Connor, que terminava o mandato na direção da prestigiosa organisação humanitaria — (INP)

Renunciou o gabinete francês

REUNIU-SE O COMITÉ DE DEFESA DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — Foi às 14,30 horas de hoje que se reuniu, pela primeira vez, o Comité de Defesa do Atlântico, composto de ministros da Defesa dos doze paises signatarios do Pacto, ou de seus delegados, no "Pentagone", sede principal do Departamento da Guerra norte-americano, o mais vasto edificio do mundo.

"O objetivo da Conferencia do Comité de Defesa do Atlântico é tornar a defesa da Europa tão eficaz, dentro de algum tempo, que nenhum agressor pense mais em atacá-la, quer utilizando a quinta coluna, quer pela força armada, quer pela combinação destes dois fatores" — afirma-se nos meios autorizados de Washington. Nos circulos ligados aos meios dirigentes americanos, afirma-se que a reunião de hoje tem tambem importancia historica, pois será a primeira vez que o secretario de Estado da Defesa e os chefes de Estado Maior americanos participam, em tempo de paz, de trocas de pontos de vista e da elaboração de planos para a defesa europeia. O mesmo com relação ao Canadá. Nos meios bem informados, frisa-se que os planos de defesa da Europa serão estabelecidos em quatro estagios: 1) o Comité de Defesa das Idéias gerais que orientarão o Conselho dos Doze e seus chefes de Estado Maior transmitirão ao "Comité" permanente franco-anglo-americano, encarregado de coordenar a defesa; 3) esse comité, depois de estudo aprofundado, transmitirá suas recomendações aos cinco grupos regionais, Atlântico, Europa Setentrional, Europa Continental, Europa Meridional e região americana; 3) os grupos regionais estabelecerão planos detalhados, segundo essas diretivas e as retransmitirão ao "Comité" permanente franco-anglo-americano, para todos os fins uteis; 4) o "Comité" Permanente submeterá, finalmente, o projeto mais completo aos chefes de Estado Maior que o remodelarão e aperfeiçoarão nos detalhes.

Absteve-se o Congresso dos Sindicatos de tomar atitude

Sobre o congelamento de salarios dos operarios britanicos — O governo expressou a disposição de aumentar apenas os que recebem menores ordenados

LONDRES, 5 — (U. P.) — O poderoso Congresso dos Sindicatos, importante elemento dentro do Partido Trabalhista, absteve-se novamente de endossar o plano do governo tendente a congelar os salarios a fim de pôr côbro à inflação motivada pela desvalorização da libra. Em lugar disso, o Conselho Geral do Congresso emitiu instruções ao seu Comité Especial Economico no sentido de apressar o estudo de "todos os aspectos da situação" creada pela reducção do valor da libra esterlina. Esferas bem informadas disseram que deverá passar algum tempo ainda antes que o Congresso dos Sindicatos adote uma atitude oficial para com o plano do governo

O governo expressou sua disposição de aumentar os salarios apenas dos operarios que percebem menores ordenados, porém, evidenciou-se claramente que o C. S. está seriamente preocupado pela reação dos operarios em face da determinação categorica de que não sejam aumentados os salarios mesmo os dos trabalhos de renda media. Por sua vez, peritos economicos declararam que a Grã Bretanha está gozando um "período de alento" com a desvalorização, porém disseram estar observando ansiosamente os crescentes sintomas de inflação.

EFEITOS DA DESVALORIZAÇAO

O artigo de consumo que sofreu mais rapidamente os efeitos da desvalorização foi o pão, que aumentou em um pênl por unidade de 800 gramas. Por outro lado, declarou-se que a Argentina não aumentou ainda o preço da carne, porém acredita-se que serão realizadas conferencias sobre o preço futuro desse produto. Igualmente a Dinamarca, que reduziu o valor da coroa mas manteve os preços para os produtos agricolas, tambem está solicitando uma conferencia para tratar da fixação dos futuros preços de vez que deverá pagar mais pelos alimentos para o gado e as aves que importa dos paises de moeda conversivel.

Atualmente ha 2.030.000 homens e mulheres empregados unicamente em produzir artigos de exportação, e como disse sir Stafford Cripps, essa cifra será aumentada, embora isso somente seja conseguido empregando-se mais mulheres na industria, como se fez durante a guerra passada.

Unidas as duas cidades

TEL AVIV, 5 (R) — O gabinete israelita decidiu ontem a reunião das duas cidades, de Tel Aviv e Jafá, sob o nome duplo de Jafá-Tel Aviv.

A IUGOSLAVIA NAS NAÇÕES UNIDAS E A ATITUDE DAS GRANDES POTENCIAS

Barreto Leite Filho

(Correspondente especial dos Diarios Associados na ONU)

LAKE SUCCESS, Nova York, setembro — Meridional — A Iugoslavia simplificou logo o seu caso, para edificação dos que duvidassem — e eram muitos — entre os augures diplomaticos — da importancia que ele assumiria nesta Assembléia das Nações Unidas. Logo no primeiro dia — eleição do presidente e vice-presidente da Assembléia e presidentes das Comissões — a delegação de Tito, chefiada em pessoa pelo sr. Edvard Kardelj, segunda figura do governo de Belgrado, passou a votar contra a Russia.

O bloco soviético, com os seus satelites, contava até agora com seis votos. Passou a contar apenas com cinco, ou sejam, os três russos propriamente ditos — URSS, Byelorussia e Ucrania — e mais a Polonia e a Tchecoslováquia. Em si, o fato já era de uma importancia capital. Pela primeira vez, desde a guerra — e ainda que o conflito Tito-Cominform se venha desenvolvendo há muito mais tempo, a ruptura se tornara clara, em uma conferencia internacional. No discurso que pronunciou durante a discussão geral, o sr. Kardelj não tardaria, aliás, poucos dias depois do aquele voto, a dirigir um rude ataque à politica de Moscou.

Mas isto era apenas o prologo. O verdadeiro tema foi proposto quando a delegação iugoslava lançou a candidatura do seu pais à vaga que será aberta em breve, no Conselho de Segurança, com o esgotamento do mandato da Ucrania.

Por um acordo tácito, estabelecido creio que na Assembléia de Londres, um dos lugares não permanentes do Conselho de Segurança, deve caber ao chamado grupo eslavo. No caso, o critério da distribuição geográfica, que tem estabelecido na Carta de São Francisco como um complemento ao do mérito do pais, no sentido dos serviços prestados por este às Nações Unidas, coincidia, até agora, com o critério da distribuição politica, porque todos os paises eslavos da Europa Oriental eram ao mesmo tempo satelites da Russia.

O conflito Belgrado-Moscou, e a candidatura iugoslava ao Conselho de Segurança, na vaga da Ucrania, vinha abrir um caso novo, cuja excepcional importancia se tornava evidente pelo seu simples enunciado.

No momento em que escrevo este caso ainda não foi resolvido. Vou arriscar-me a registrar aqui um certo numero de fatos e considerações que poderem já ter sido ultrapassados quando esta correspondencia aparecer. Tomo, porem, o risco porque em qualquer hipotese, ou seja qual for a solução do problema, o que se está passando agora conservará sempre o seu valor, pelo menos como testemunho dos reajustamentos, erros e hesitações da diplomacia mundial, em face de uma das questões vitais dos nossos dias.

O raciocinio e os metodos diplomaticos participam de uma rotina que sempre irritou os seus criticos independentes. A primeira reação ao lançamento da candidatura iugoslava foi considerá-la uma temeridade que só serviria, sobretudo em caso de vitória, para exacerbar ainda mais o animo dos russos contra Tito e precipitar talvez um conflito que em outra hipotese poderia ser evitado. Isto era simplesmente — sejame permitida a palavra, porque não há outra — uma tolice, porque nada que Tito faça ou deixe de fazer pode atenuar ou agravar a decisão russa de destrui-lo, enquanto ele se mantiver em atitude de desafio ao Kremlin. E este desafio resulta exclusivamente da recusa de Tito a obedecer incondicionalmente às ordens de Moscou. Tal atitude de independencia envolve uma ameaça tão grave ao sistema de dominio de Stalin sobre os paises satelites da Russia e, em ultima analise, sobre a propria Russia, que ele precisa eliminar a oposição iugoslava a qualquer preço.

Os paises ocidentais só poderiam, pois, ser logicos nas suas hesitações em apoiar a candidatura de Belgrado ao Conselho de Segurança se aconselhassem a Tito que se rendesse ao Kremlin — sem condições, ou melhor, que se suicidasse, politica e até talvez fisicamente.

(Continua na 4.º página)

Henri Queuille apresentou a sua demissão ao presidente

Devido á crise surgida em torno da questão de salarios e preços, provocada pela desvalorização da libra — Auriol recusou-se a tomar uma decisão

PARIS, 5 (UP) — O primeiro ministro Henri Queuille apresentou hoje sua renuncia, devido á crescente crise em torno da questão dos salarios e preços, provocada pela desvalorização da libra esterlina, mas o presidente Vincent Auriol recusou-se a tomar uma decisão sobre a aceitação ou não da renuncia, antes de amanhã.

Queuille, que conseguiu manter unido o gabinete, na França, por mais tempo que qualquer outro, desde a libertação, disse que Auriol havia manifestado objeções a sua renuncia. De qualquer maneira, disse, foi convocada uma sessão extraordinaria da Assembléia, para sabado.

Queuille entregou sua renuncia ao presidente Auriol, no palacio presidencial, em Rambouillet, pouco depois de ter chegado aí, de automovel, vindo de Paris, a uma distancia de 64 quilometros.

"ERA NECESSARIO"

Ao abandonar o palacio, Queuille declarou aos jornalistas: "Acabo de entregar minha renuncia ao presidente Auriol. O presidente levantou vigorosas objeções, mas eu lhe disse que, em minha opinião, era necessario que eu renunciasse, sem apresentar-me perante a Assembléia Nacional, porque as dissensões dentro do gabinete são tais que eu já não me considero como o homem apontado para estar á frente de gabinete. O presidente prometeu estudar a questão e responder-me amanhã ao meio dia. De um modo ou de outro, a Assembléia Nacional se reunirá no sabado".

Queuille partiu, então, de regresso a Paris. O primeiro ministro havia cancelado o discurso que, segundo se havia informado anteriormente, pronunciaria esta noite pelo radio.

Os meios bem informados já vinham predizendo que Queuille renunciaria, devido ao fato de não ter podido resolver a crescente inquietação operaria, em vista do surto de inflação surgida depois da desvalorização do franco, consequencia direta da desvalorização da libra esterlina.

Queuille permaneceu no poder durante quase 13 meses — sendo o primeiro governo francês a permanecer no poder por mais de um ano, desde o de Leon Blum, em 1937.

Queuille é médico, membro do Partido Radical Socialista e formou seu gabinete de tendência centrista a 10 de setembro de 1948. Seu gabinete é integrado por três radicais-socialistas, cinco republicanos populares, cinco socialistas e três membros de pequenos partidos.

FRACASSOU

O primeiro ministro procurou resolver as divergências existentes dentro do gabinete em reunião do Conselho de Ministros que durou uma hora, esta manhã, mas, aparentemente, fracassou. Queuille é partidário da não concessão de aumentos de salários e simultanea redução dos preços de alguns artigos mediante subsidios, como meio de com-

(Continúa na 4ª pag.)

Contornaram Amoy, ocupando Yangsiao as forças comunistas

Progride o avanço para o sul da China com a captura da cidade de Chi-Kiang — Advertencia dos EE. UU. contra os ataques á navios mercantes norte-americanos

CANTAO, 5 (R) — As forças comunistas avançaram mais para o sul, em sua atual ofensiva contra Cantão, a capital nacionalista. Os rebeldes ocuparam Chi-kiang, na provincia ocidental de Hunan, ao avançarem na direção da estrada de ferro Cantão-Hankow

Um porta-voz militar nacionalista admitiu a retirada das forças do governo de Chikiang, dizendo que essas forças se estavam batendo com os comunistas ao sul da cidade.

As tropas comunistas sob o comando do gal. Chen Yi, que operam no sudeste da China, contornaram por completo Amoy e ocuparam Yangsiao, 80 quilometros a suleste, ao que adiantam informações de fontes autorizada.

NAO RECONHECEM O BLOQUEIO

WASHINGTON, 5 (UP) — O secretario interino de Estado James F. Webb advertiu que os Estados Unidos considerariam ato grave qualquer ataque aos navios mercantes norte americanos, realizados por vasos de guerra nacionalistas, os quais estão procurando executar o bloqueio dos portos dominados pelos comunistas.

Acrescentou, em conferencia de imprensa, que os Estados Unidos não reconheceram esse bloqueio. Advertiu, entretanto, que o governo norte americano não recolherá barcos mercantes norte americanos que busquem penetrar nos portos dominados pelos comunistas e insistiu em que os proprietarios de navios norte americanos que tentem fazê-los transpor o bloqueio, o farão por conta propria, não obstante qualquer ataque a esses vasos ser considerado como "ato grave".

NÃO SERÃO LIBERTADOS

CANTAO, 5 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior nacionalista chinês declarou que os dois caixeiros norte-americanos detidos ao largo de Changai, não serão libertados enquanto não entregarem suas cargas avaliadas em varios milhões de dollars. Acrescentou que os navios deverão entregar tambem todos os passageiros chineses, mas os estrangeiros, inclusive os coreanos, terão permissão para prosseguir viagem. Esses navios são o "Flying Clipper" e "Flying Independent", de propriedade da "Isbrandtsen Line", de New York. Foram apreendidos por um destroyer nacionalista, quando deixavam Changai, na semana passada, e depois foram escoltados até á base naval nacionalista de Tinghai, nas ilhas Chusan, a 160 quilômetros ao sul de Changai.

(Continua na 4.º página)

Convocação extraordinaria do Congresso de Honduras

TEGUCIGALPA, Honduras, 5 (U. P.) — O Congresso foi convocado para uma sessão extraordinaria a 11 de outubro corrente, a fim de que estude seis assuntos considerados fundamentais para o pais. Um deles é o contrato de nova estrada de ferro, aprovado com emendas pelo Departamento Executivo. Outros dois problemas destacados a serem debatidos são a nova lei de impostos sobre a renda e a provavel organização do Banco Central.

NA EDIÇAO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Contribuirão para o IPASE os membros do Poder Legislativo
3.ª PAGINA
Organiza-se no PSD a lista dos nomes
Aparentemente inconstitucional o projeto da lei de imprensa que transita no Senado
5.ª PAGINA
Menos 30% nas dividas dos pecuaristas
Somente com o auxilio oficial teremos progresso na Amazonia
Morreram 459 crianças por mês em 1948 no D. F.
Remetido ao plenario o projeto que dá participação nos lucros
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇAO
Temem os padeiros represalia popular
Levanta o comercio a sua voz em favor da extinção da C. C. P.
Reação das classes produtoras em face da crise monetaria

SECÇOES

Diversos fatos policiais e Justiça . . . . . 5.ª página
Teatro, Musica, Radio, Cinema, Artes Plásticas . . . 7.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais . . . 2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal, Noticias da Guerra e Aeronáutica . . . 3.ª da 2.ª "
Comércio, economia, finanças e produção . . . . 3.ª da 2.ª "
Turf e Sport . . . . . 6.ª, 7.ª e 8.ª 2.ª "

Expurgo dos chefes militares que não confiam na nova arma

Adaptada toda a maquina militar da URSS ás novas exigencias da estrategia nuclear — Aviões de grande raio de ação para levar a guerra aos centros vitais dos Estados Unidos

Pelo almirante Ellis Zacharias

(Ex-chefe do Serviço Secreto da Marinha norte-americana)

N. R. — O artigo abaixo é o ultimo de uma serie de três, escritos pelo almirante Ellis Zacharias para o "King Features Sindicate" e divulgados em caráter de exclusividade por O JORNAL, sobre a historia secreta do desenvolvimento das pesquisas atômicas na Russia.

NOVA YORK, 5 — Agora que o mundo sabe que a União Sovietica possui a bomba atômica, continua existindo um grande mistério, igual ou maior do que a propria bomba misteriosa dos russos.

Porque permitiram os russos que o presidente Truman obtivesse uma grande propaganda para o seu pais, anunciando em primeiro lugar a explosão atomica em territorio soviético?

E porque os russos, — que afirmam sempre serem os primeiros em que diz respeito a todos os inventos — não exploraram esta importante invenção sobre a qual o proprio Stalin ofereceu um premio mais importante do que qualquer outro?

A resposta para estas perguntas foi obtida através o interrogario de altos oficiais do exercito sovietico, atualmente refugiados da opressao comunista. De acordo com tais homens, as instruções do politbureau ao serviço de propaganda e agitação eram para não dar muita importancia á posse, pela Rússia, da bomba atomica, mas colocar em primeiro plano o denominado plano Gromiko. Tal plano refere-se "á conclusão de um acordo internacional para pôr fora da lei a produção e aplicação de uma arma baseada no uso da energia atomica e com objetivos de destruição em massa".

HABIL ESTRATAGEMA

Em outras palavras, o Kremlin quer que os Estados Unidos destruam seus atuais stocks e deixem de fabricar novas bombas atomicas, enquanto os russos, por sua vez, continuam em segredo suas proprias experiencias e progressos, sem um minuto de descanso, até alcançar o desenvolvimento atomico norte-americano, e ultrapassar.

Representa, tal fato, uma arma inteligente e até certo ponto eficiva, mesmo que seja usada a propaganda mundial dos russos.

Mas, por traz da cortina de fumaça da propaganda russa, o Estado Maior Soviético trabalha febrilmente em planos para uma guerra atomica.

O dia 12 de novembro de 1948 representou a data mais importante da nova estrategia soviética. Naquele dia, o marechal Alexander Vasilevsky "foi relevado de suas funções" de chefe de Estado Maior do Exercito Vermelho e substituido pelo coronel-general Sergei Shtemenko.

Esta mudança nos altos circulos militares efetuou-se apenas alguns mesanas depois da primeira explosão atomica na União Soviética, ocorrida no deserto de Kara Kum, em principios de outubro de 1948.

ESTRATEGISTA CONSERVADOR

A saida de Vasilevsky estava intimamente ligada com a explosão atomica. O marechal era considerado como um estrategista conservador que, nas discussões do Estado Maior, diminuia sempre o valor da bomba atomica. O que precisava o Estado Maior Soviético neste cargo não era um homem que sempre concordava e que não sabia compreender a importancia da energia atomica e sim um espirito novo e mais flexivel, capaz de adaptar toda a maquina militar soviética ás novas realidades atomicas.

O general Shtemenko possue tal espirito. Foi o leader da escola, dentro do Estado Maior, que apoia a tese do extraordinario valor da bomba atomica.

Por conseguinte, no dia 12 de novembro Shtemenko recebeu a tarefa de preparar a Russia para a guerra atomica.

Nos ultimos 11 meses os russos delinearam um novo plano estrategico e os modelos das armas necessarias para a sua execução tática, e o mais importante objetivo de todo o desenvolvimento de um avião que pudesse transportar a bomba atomica para seus objetivos nos EE. UU.

Tal avião está sendo construido no maior segredo na fabrica de aviões de Kuibas, perto de Novosibirsk. Representa uma verdão duplamente remodelada do velho TB-17. A jacto, e que agora se chama PE-16-X. Possue quatro turbinas de gaz e pode transportar uma carga de 8.500 libras de bombas, tanques cheios, e percorre uma distancia de 3.000 a 3.500 milhas.

PODEROSOS AVIOES A JATO

Um segundo avião, o IL-24-X, está sendo desenhado por Sergei Ilyushin, copiado de um modelo capturado dos alemães e conhecido como o DFS-8346. A ideia é transformar um avião menor com uma bomba atômica até o objetivo e depois lançá-lo com um piloto suicida diretamente ao objetivo e a uma velocidade de 745 milhas horarias.

O general Savitski está a cargo destas experiencias com aviões movidos a jacto. Recordamos que Savitski é o homem que pilotou os primeiros aviões a jacto soviético. Segundo se sabe, revelou a Stalin que estava em condições de deixar cair uma bomba atômica em qualquer lugar dos Estados Unidos, qualquer que sejam nossas defesas.

Uma rede de aeródromos está sendo preparada para tais aviões, localizados deste areas profundamente em territorio russo, até regiões na Europa Oriental e Central. Também na Siberia, bem ao lado oposto ao Alasca, existem tais campos, sabendo-se que tais campos existem nas ilhas Dixon, no Oceano Artico. Tais ilhas permitiriam voos diretos sobre os Estados Unidos, através o polo norte, o centro do circulo de aeródromos encontra-se na Hungria, em Szekes-Fehervar, a maior base soviética fora da União Soviética.

DEFESA ANTI-ATOMICA

Atualmente, o Estado Maior russo trabalha veementemente nas defesas contra a bomba atomica.

Simultaneamente, rumores espalhados pela propria Russia informaram ao mundo sobre "antidótos cósmicos" para a bomba atômica e a respeito de "concentração de raios cósmicos" que poderiam neutralizar a explosão atomica. Outras informações referem-se a nova invenção que neutralisaria qualquer avião atacante; outras ainda, sobre o novo "emitor de radios catódicos" provocando a queda de qualquer avião conduzindo a bomba atômica.

(Continua na 2ª pag.)